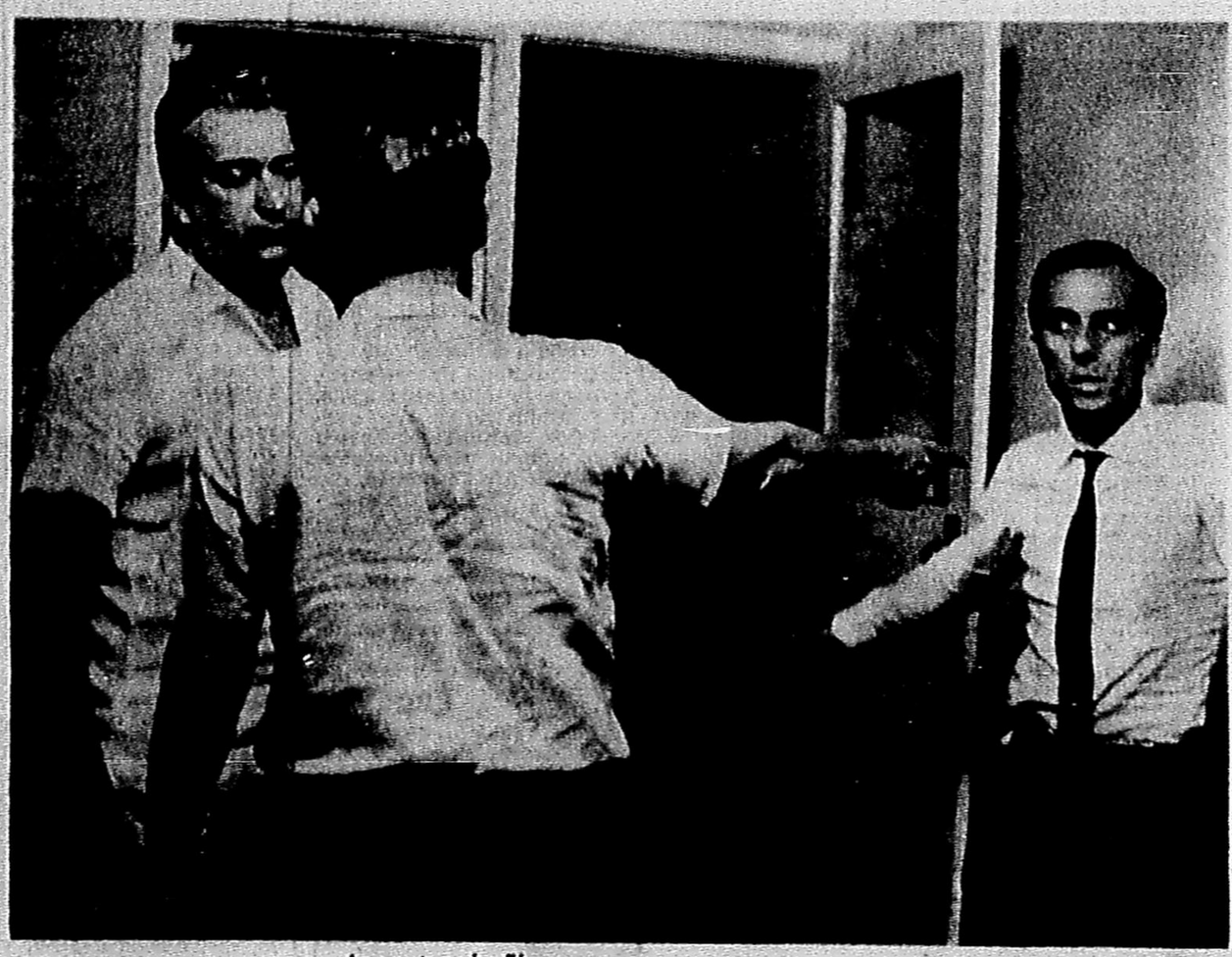
MATUTINA

Morte de Guevara: anunciada mas não provada

ENTÊRRO DE PRIMEIRA PARA FLÁVIO COSTA



O govêrno boliviano anunciou ontem a morte de Che Guevara e informou que seu cadáver, embalsamado, chegaria hoje a La Paz. Os primeiros rumôres sôbre a morte de Guevara foram confirmados por um comunicado oficial e, mais enfàticamente ainda, por declarações do comandante das operações antiguerrilha, Coronel Zenteno Anaya, que afirmou não haver qualquer dúvida quanto à identidade do guerrilheiro morto. Horas depois, o chefe do Estado-Maior, General Sumpertegui, convidou os jornalistas a identificar o cadáver, já não em La Paz, mas em Vallegrande; o general reduziu a certeza quanto à morte de Guevara a 80 ou 90 por cento de probabilidades. Aos primeiros minutos de hoje, a Rádio Havana tocava Frank Sinatra. *(Página sete)*

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 3.ª-feira, 10/10/1967 — N.º 2.137 — NCr$ 0,20

Velhinhos convocam a morte

Um vice-almirante, reformado aos 70 anos; um dentista de 74 anos, que sofria de distúrbios nervosos; e uma viúva de 83, que se declarou cansada de viver, suicidaram-se durante o dia de ontem, cada qual em um dos três pontos da cidade — Zona Norte, Centro e Sul. O almirante e o dentista mataram-se a tiros de revólver, mas a mulher preferiu uma forma mais dolorosa: queimou-se viva, depois de ter embebido em álcool a sua roupa de viúva. Morreu na mesa de operações, com queimaduras por todo o corpo.

Página 9

As portas do Flamengo se abriram ontem para a saída de Flávio Costa, seu primeiro e último supervisor de futebol. Mais do que a derrota sem luta contra o Bangu, suas palavras após o jôgo, de críticas e acusações aos jogadores, tornaram insustentável a situação. E ontem, antes que o mandassem embora, Flávio Costa buscou uma saída pelo menos honrosa. Já sem a segurança das outras três vêzes em que deixou o mesmo Flamengo sempre com contratos garantidos, Flávio saiu agora do seu clube, amargurado e sem destino certo. Leva, porém, NCr$ 8 mil pela rescisão amigável do contrato, solução que lembra uma frase que êle próprio disse a Armando Renganeschi, quando êste há três meses foi dispensado: "O Flamengo realmente sabe fazer enterros de primeira classe." E Flávio ganhou o seu.

Página 12

Campos aplaude Delfim

Técnicos ligados ao ex-Ministro Roberto Campos estão aplaudindo os resultados obtidos nas finanças públicas pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda; os elogios voltam-se para as baixas emissões de papel-moeda êste ano, que somaram 200 milhões de cruzeiros novos até setembro, contra 250 milhões em igual período de 1966, constituindo-se no melhor resultado obtido nos últimos cinco anos. Mas a ginástica efetuada pelas autoridades monetárias, que também receberam do Govêrno passado uma alta dívida pública, está comprometendo não só os setores populares, com o generalizado arrôcho salarial, como ainda os empresários: hoje, fornecedores e empreiteiros da Rêde Ferroviária Federal reúnem-se no Clube de Engenharia para protestar pelo não pagamento de dívidas pelo Govêrno. (P. 6)

Bancários não cedem no acôrdo

A campanha contra o arrôcho salarial ganhou nôvo impulso, ontem, com a decisão dos bancários cariocas de realizar uma concentração no Tribunal do Trabalho às 14h de amanhã — quando se realizará uma audiência de conciliação com os banqueiros — e com as resoluções adotadas por duas das maiores categorias profissionais de São Paulo:

— a assembléia dos telefones recomendou aos trabalhadores que faltem ao serviço no dia do julgamento do dissídio, caso os patrões recusem um acôrdo amigável;

— os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos marcaram assembléia para o dia 17, com a finalidade de discutir a decretação de greve pelo aumento.

Os bancários da Guanabara reafirmaram que não aceitarão acôrdo na base dos índices fixados pelo Govêrno: 23%.

Página 5

Omissão aprova lei de aluguéis

Com o silêncio do Congresso Nacional, que se omitiu por imposição da Arena para evitar a aprovação de emendas favoráveis aos inquilinos, deverá ser promulgado hoje pelo Presidente da República projeto que altera a Lei do Inquilinato exatamente na forma sugerida em mensagem do Executivo.

O projeto repete bàsicamente um Decreto-Lei que tivera um de seus artigos julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. Seus pontos-chaves são:

— os aluguéis contratados após novembro de 1964 não poderão elevar-se mais do que o maior salário-mínimo do País;

— os aluguéis contratados antes de novembro de 1964 poderão elevar-se em 10 por cento mais do que o salário-mínimo, até decorridos 120 meses, contados a partir de novembro de 1964;

— no caso dos aluguéis não residenciais, êsse acréscimo limite é de 20 por cento;

— é extinta a taxa de 6% sôbre o valor dos aluguéis, que vinha sendo recolhida em favor do Fundo Nacional de Habitação;

— os índices de elevação de aluguéis passam a ser fixados pelo Ministério do Planejamento.

Senado dos EUA: Brasil na ditadura

O Brasil é considerado ditadura militar e igualado, nesse particular, ao Haiti e à Bolívia, num estudo feito por encomenda da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos e ontem divulgado pelo Senador Wayne Morse, sôbre os militares latino-americanos.

O autor do trabalho, Professor Leuwin, da Universidade do Nôvo México, observa que os golpes militares ocorridos nos últimos anos objetivaram derrubar governos democráticos que representavam a maioria do povo. Sugere a limitação da ajuda militar fornecida pelos Estados Unidos ao equipamento simplesmente defensivo, excluindo, por exemplo, tanques, aviões de combate a jato e navios de guerra. (Pág. 2)

A RAZÃO DA MENTIRA NO LOCAL DE VERDADE

Os quatro estudantes presos durante a reunião do FMI e só libertados quando a reunião acabou foram ontem mostrar a uma comissão de deputados a cadeia que os prendeu e o carcereiro que os guardou: a 36.ª DD, em Santa Cruz, e o Delegado Aristo Fontana. Diante da comitiva, o delegado confessou tudo e explicou que mentira em suas declarações anteriores, porque essa lhe pareceu a melhor maneira de esfriar o assunto. Mas disse que voltaria a mentir ao depor, hoje à tarde, na CPI da Assembléia. Os deputados gravaram a confissão e arrolaram como testemunhas dois repórteres da UH. (Leia na página 4)

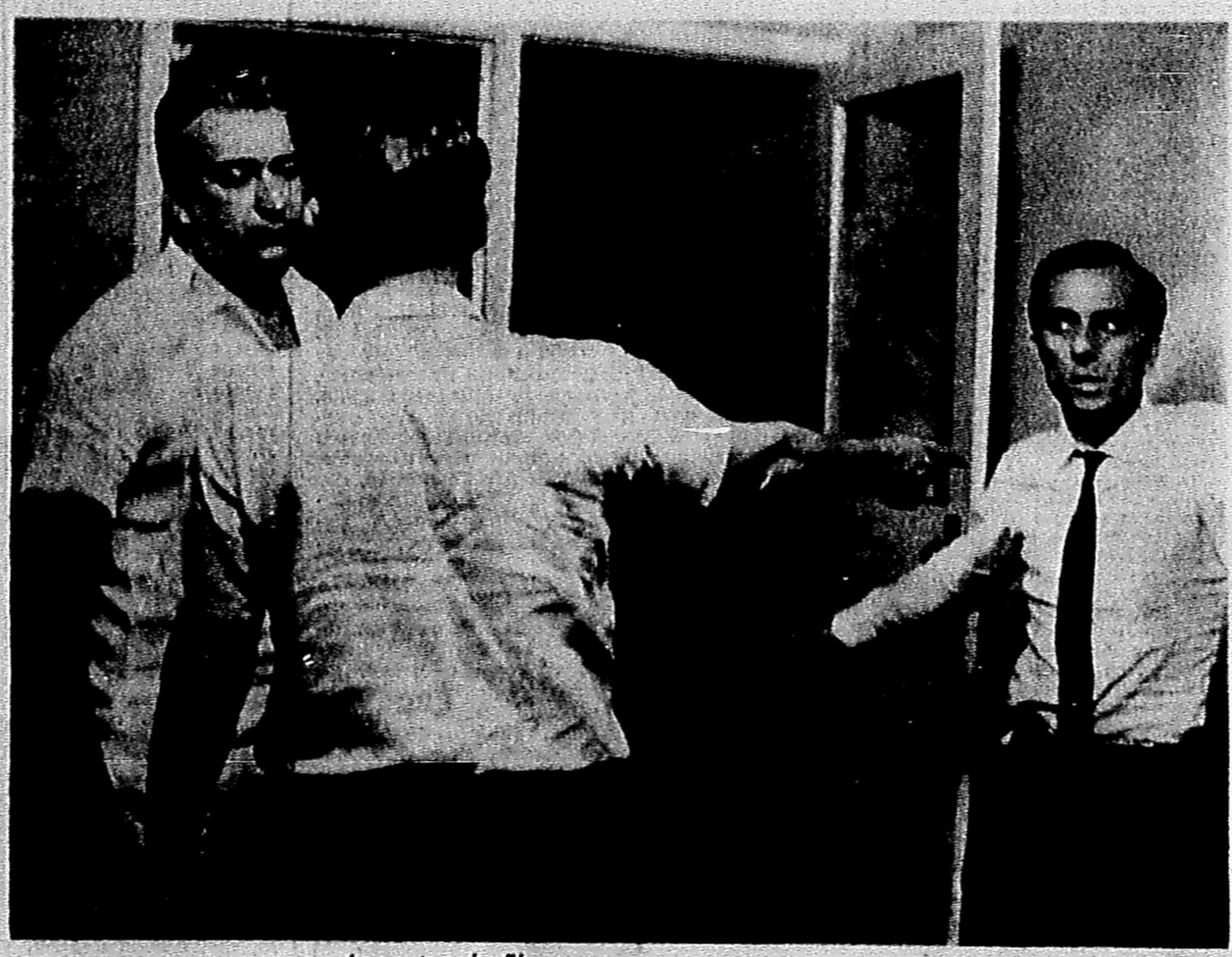
Jurema deixa exílio

JOÃO PESSOA (UH) — O ex-Ministro da Justiça de Jango e deputado cassado Abelardo Jurema abandonará seu exílio no Chile e virá à Paraíba em dezembro para assistir às festas de formatura de dois filhos. O Sr. Abelardo Jurema conseguiu passaporte do Itamarati, deferido pelo Chanceler Magalhães Pinto. Ele há muito tempo está tentando voltar ao Brasil, mas os repetidos pedidos de passaporte lhe foram negados pelo General Juraci.

MATUTINA

Morte de Guevara: anunciada mas não provada

ENTÊRRO DE PRIMEIRA PARA FLÁVIO COSTA



O govêrno boliviano anunciou ontem a morte de Che Guevara e informou que seu cadáver, embalsamado, chegaria hoje a La Paz. Os primeiros rumôres sôbre a morte de Guevara foram confirmados por um comunicado oficial e, mais enfàticamente ainda, por declarações do comandante das operações antiguerrilha, Coronel Zenteno Anaya, que afirmou não haver qualquer dúvida quanto à identidade do guerrilheiro morto. Horas depois, o chefe do Estado-Maior, General Sumpertegui, convidou os jornalistas a identificar o cadáver, já não em La Paz, mas em Vallegrande; o general reduziu a certeza quanto à morte de Guevara a 80 ou 90 por cento de probabilidades. Aos primeiros minutos de hoje, a Rádio Havana tocava Frank Sinatra. *(Página sete)*

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 3.ª-feira, 10/10/1967 — N.º 2.137 — NCr$ 0,20

Velhinhos convocam a morte

Um vice-almirante, reformado aos 70 anos; um dentista de 74 anos, que sofria de distúrbios nervosos; e uma viúva de 83, que se declarou cansada de viver, suicidaram-se durante o dia de ontem, cada qual em um dos três pontos da cidade — Zona Norte, Centro e Sul. O almirante e o dentista mataram-se a tiros de revólver, mas a mulher preferiu uma forma mais dolorosa: queimou-se viva, depois de ter embebido em álcool a sua roupa de viúva. Morreu na mesa de operações, com queimaduras por todo o corpo.

Página 9

As portas do Flamengo se abriram ontem para a saída de Flávio Costa, seu primeiro e último supervisor de futebol. Mais do que a derrota sem luta contra o Bangu, suas palavras após o jôgo, de críticas e acusações aos jogadores, tornaram insustentável a situação. E ontem, antes que o mandassem embora, Flávio Costa buscou uma saída pelo menos honrosa. Já sem a segurança das outras três vêzes em que deixou o mesmo Flamengo sempre com contratos garantidos, Flávio saiu agora do seu clube, amargurado e sem destino certo. Leva, porém, NCr$ 8 mil pela rescisão amigável do contrato, solução que lembra uma frase que êle próprio disse a Armando Renganeschi, quando êste há três meses foi dispensado: "O Flamengo realmente sabe fazer enterros de primeira classe." E Flávio ganhou o seu.

Página 12

Campos aplaude Delfim

Técnicos ligados ao ex-Ministro Roberto Campos estão aplaudindo os resultados obtidos nas finanças públicas pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda; os elogios voltam-se para as baixas emissões de papel-moeda êste ano, que somaram 200 milhões de cruzeiros novos até setembro, contra 250 milhões em igual período de 1966, constituindo-se no melhor resultado obtido nos últimos cinco anos. Mas a ginástica efetuada pelas autoridades monetárias, que também receberam do Govêrno passado uma alta dívida pública, está comprometendo não só os setores populares, com o generalizado arrôcho salarial, como ainda os empresários: hoje, fornecedores e empreiteiros da Rêde Ferroviária Federal reúnem-se no Clube de Engenharia para protestar pelo não pagamento de dívidas pelo Govêrno. (P. 6)

Bancários não cedem no acôrdo

A campanha contra o arrôcho salarial ganhou nôvo impulso, ontem, com a decisão dos bancários cariocas de realizar uma concentração no Tribunal do Trabalho às 14h de amanhã — quando se realizará uma audiência de conciliação com os banqueiros — e com as resoluções adotadas por duas das maiores categorias profissionais de São Paulo:

— a assembléia dos telefones recomendou aos trabalhadores que faltem ao serviço no dia do julgamento do dissídio, caso os patrões recusem um acôrdo amigável;

— os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos marcaram assembléia para o dia 17, com a finalidade de discutir a decretação de greve pelo aumento.

Os bancários da Guanabara reafirmaram que não aceitarão acôrdo na base dos índices fixados pelo Govêrno: 23%.

Página 5

Omissão aprova lei de aluguéis

Com o silêncio do Congresso Nacional, que se omitiu por imposição da Arena para evitar a aprovação de emendas favoráveis aos inquilinos, deverá ser promulgado hoje pelo Presidente da República projeto que altera a Lei do Inquilinato exatamente na forma sugerida em mensagem do Executivo.

O projeto repete bàsicamente um Decreto-Lei que tivera um de seus artigos julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. Seus pontos-chaves são:

— os aluguéis contratados após novembro de 1964 não poderão elevar-se mais do que o maior salário-mínimo do País;

— os aluguéis contratados antes de novembro de 1964 poderão elevar-se em 10 por cento mais do que o salário-mínimo, até decorridos 120 meses, contados a partir de novembro de 1964;

— no caso dos aluguéis não residenciais, êsse acréscimo limite é de 20 por cento;

— é extinta a taxa de 6% sôbre o valor dos aluguéis, que vinha sendo recolhida em favor do Fundo Nacional de Habitação;

— os índices de elevação de aluguéis passam a ser fixados pelo Ministério do Planejamento.

Senado dos EUA: Brasil na ditadura

O Brasil é considerado ditadura militar e igualado, nesse particular, ao Haiti e à Bolívia, num estudo feito por encomenda da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos e ontem divulgado pelo Senador Wayne Morse, sôbre os militares latino-americanos.

O autor do trabalho, Professor Leuwin, da Universidade do Nôvo México, observa que os golpes militares ocorridos nos últimos anos objetivaram derrubar governos democráticos que representavam a maioria do povo. Sugere a limitação da ajuda militar fornecida pelos Estados Unidos ao equipamento simplesmente defensivo, excluindo, por exemplo, tanques, aviões de combate a jato e navios de guerra. (Pág. 2)

A RAZÃO DA MENTIRA NO LOCAL DE VERDADE

Os quatro estudantes presos durante a reunião do FMI e só libertados quando a reunião acabou foram ontem mostrar a uma comissão de deputados a cadeia que os prendeu e o carcereiro que os guardou: a 36.ª DD, em Santa Cruz, e o Delegado Aristo Fontana. Diante da comitiva, o delegado confessou tudo e explicou que mentira em suas declarações anteriores, porque essa lhe pareceu a melhor maneira de esfriar o assunto. Mas disse que voltaria a mentir ao depor, hoje à tarde, na CPI da Assembléia. Os deputados gravaram a confissão e arrolaram como testemunhas dois repórteres da UH. (Leia na página 4)

Jurema deixa exílio

JOÃO PESSOA (UH) — O ex-Ministro da Justiça de Jango e deputado cassado Abelardo Jurema abandonará seu exílio no Chile e virá à Paraíba em dezembro para assistir às festas de formatura de dois filhos. O Sr. Abelardo Jurema conseguiu passaporte do Itamarati, deferido pelo Chanceler Magalhães Pinto. Ele há muito tempo está tentando voltar ao Brasil, mas os repetidos pedidos de passaporte lhe foram negados pelo General Juraci.